

ENSINO TAMBÉM É CULTURA ATRAVÉS DO CINEMA NO CAMPO

Ahram Brunni Cartaxo de Castro¹
Genildo Fonseca Pereira²
Nilton Xavier Bezerra³
Angela Patrícia Alves Coelho Gracindo⁴
Cléia de Souza Macêdo⁵

RESUMO

A zona rural dos municípios brasileiros é carente de assistência técnica e extensão rural e de acesso a bens culturais diversos. Nesse sentido, o Projeto de Extensão Ensino Também é Cultura Através do Cinema no Campo, teve como objetivo divulgar a prática da zootecnia e ao mesmo tempo levar arte, cultura e entretenimento aos moradores da zona rural de Apodi/RN, com o ensino da zootecnia e do cinema como parte do Projeto Integrador do IFRN. Foram escolhidas oito comunidades rurais de Apodi/RN com o maior número de alunos matriculados no curso de Técnico em Zootecnia do IFRN/Campus Apodi. Foram aplicados 80 questionários de diagnóstico nas comunidades, sendo 10 por comunidade, tanto para levantar os gêneros de filmes mais solicitados, quanto para conhecer as atividades pecuárias que seriam trabalhadas antes do início das sessões de cinema. Os gêneros de filmes mais solicitados foram comédia e ação; enquanto as atividades de pecuária foram bovinocultura, apicultura e caprinovinocultura. O projeto foi executado em quatro edições, sendo contempladas quatro comunidades, com uma presença média de 50 participantes. Os resultados demonstram que: em média 200 beneficiários tiveram acesso ao conhecimento técnico da área de zootecnia, aproximando-se a comunidade do conhecimento e do curso de Técnico em Zootecnia do IFRN. As sessões de cinema proporcionaram a ambiência para o ensino da zootecnia e despertaram uma boa aceitação, fomentou o agrupamento das pessoas em torno do conhecimento, arte e lazer, contribuindo-se, inclusive, para a socialização de saberes entre os moradores da zona rural de Apodi/RN.

Palavras-chave: Cinema. Zootecnia. Arte. Projeto Integrador.

¹ Mestre em Administração pela Universidade Potiguar - UNP, RN; Administrador no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, RN.

² Mestre em Zootecnia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), professor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

³ Mestre em Antropologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), professor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

⁴ Mestre em Ciência Animal pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), professora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

⁵ Mestre em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), técnica de laboratório/agricultura no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

TEACHING IS ALSO CULTURE THROUGH CINEMA IN THE COUNTRYSIDE

ABSTRACT

The countryside of Brazilian municipalities is lacking in technical assistance, rural extension and access to diverse cultural goods. In this sense, the extension project *Teaching is Also Culture through Cinema in the Countryside* aimed to promote the practice of animal husbandry whereas bringing art, culture and entertainment to the residents of Apodi/RN, through the teaching of animal husbandry and cinema as part of the Integrating Project by IFRN. Eight rural communities from this municipality with the largest number of students enrolled in the Technical course of Animal Husbandry from IFRN/ Campus Apodi. Eighty diagnostic questionnaires were applied in the cited communities, 10 per community, in order to both raise the most requested film genres and to know the farming activities that would be worked out before the beginning of the film sessions. The most requested film genres were comedy and action; while the livestock activities were: cattle raising, beekeeping, and goat and sheep breeding. The project was carried out in four editions, contemplating four communities, with an average attendance of 50 participants. The results show that an average of 200 beneficiaries had access to technical knowledge in the field of animal husbandry, approaching the community of this kind of knowledge and the technical course of Animal Husbandry from IFRN. The film sessions provided the ambience for the teaching of husbandry and aroused a good acceptance. It also promoted the reunion of this group of people around knowledge, art and entertainment, contributing, as a result, for the socialization of knowledge among residents of Apodi/RN.

Keywords: Cinema. Animal Husbandry. Art. Integrating Project.

INTRODUÇÃO

Os Projetos Integradores vêm crescendo dentro da proposta de interdisciplinaridade no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), inclusive no Campus Apodi. Dentro deste enfoque, unir a disciplina de Arte com as disciplinas do curso de Zootecnia apresentou-se como um desafio.

As disciplinas do curso de Zootecnia são importantes por viabilizarem estratégias de convivência e sustentabilidade do homem no campo e, no caso do IFRN/Campus Apodi, do homem com o semiárido, bem como podem viabilizar a melhoria das formas de produção.

Os produtos de origem animal tiveram um crescimento superior a 8% em sua comercialização, em relação ao ano de 2012 no Brasil, e as exportações de carne bovina estão entre os produtos de maior crescimento desde no ano de 2011.

(FORNAZARI, 2011). Esse crescimento da pecuária passa pelo melhoramento genético dos animais e das forrageiras, melhoria na nutrição, na gestão rural, sem perder o foco na sustentabilidade, com responsabilidade social, ambiental e econômica.

Já a disciplina de Artes, é a que viabiliza entre outras atividades, a ampliação do repertório artístico/cultural das pessoas, mediante, por exemplo, o acesso a obras cinematográficas como forma de proporcionar entretenimento e informação, ou seja, educação através da arte.

Nesse contexto, o Projeto Integrador, no curso de Técnico em Zootecnia do IFRN/Campus Apodi, tinha o objetivo de articular teoria e prática, valorizando-se a pesquisa e a extensão individual e coletiva, funcionando como espaço interdisciplinar na formação dos futuros profissionais. Não se trata de uma disciplina da matriz curricular do curso, mas de uma metodologia voltada para a integração entre os saberes articulados pelos professores nas disciplinas que integram os períodos letivos na perspectiva da interdisciplinaridade.

Dentre as atividades que, de acordo com o projeto do curso, poderiam ser realizadas, há a participação em pesquisas acadêmicas, projetos de extensão, elaboração de material didático, o desenvolvimento de projetos de ciência e tecnologia etc.

Sendo assim, no terceiro ano para os alunos da modalidade integrada, e no terceiro período para os alunos da modalidade subsequente do curso de Técnico em Zootecnia, a partir da orientação dos professores, eles (os alunos) desenvolvem estudos acerca da construção de projetos que integrem os conhecimentos relativos às disciplinas das quais participaram no semestre em curso. Nesse caso, detiveram-se em um projeto de extensão denominado Ensino Também é Cultura Através do Cinema no Campo, desenvolvido em comunidades rurais do município de Apodi, que buscava a integração entre as disciplinas técnicas – ensino da Zootecnia – com a disciplina de Artes.

A possibilidade de integração entre as disciplinas citadas também despertou interesse por apontar alguns caminhos metodológicos que poderiam facilitar a prática docente, nesse caso o cinema, pois, conforme Nascimento (2008), apesar de ser uma linguagem artística com mais de um século de existência, o cinema ainda não foi “captado” devidamente, do ponto de vista didático. Além disso, o projeto

propiciou ao Campus Apodi do IFRN a aquisição de um acervo cinematográfico com temáticas locais, que foi incorporado à Biblioteca do Campus, servindo como recurso didático ou material de estudo disponível para alunos e professores da instituição.

O projeto também se alinha devido a sua concepção participativa descrita na metodologia, com os princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária – PNATER, e com o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária – PRONATER, pois firma o comprometimento de ruptura com o modelo extensionista baseado na Teoria da Difusão de Inovações e nos tradicionais pacotes da Revolução Verde; substituindo-o também por novos enfoques metodológicos e outro paradigma tecnológico baseados no Holismo, servindo como base para que a extensão rural possa alcançar novos objetivos. (BRASIL, 2010).

Outro fato que asseverou a realização do projeto foi que, em pesquisas realizadas em portais acadêmicos na internet, poucos trabalhos haviam sido publicados com esse enfoque e, entre os encontrados, havia uma relação apenas indireta com o tema do ensino de Zootecnia, como, por exemplo, sobre Cinema e Educação, Educação pelo Cinema, a Experiência Pedagógica do Cinema etc.

As pesquisas realizadas também revelaram que o meio de comunicação de representação visual e sonora mais utilizado pelas empresas e instituições da área de zootecnia são os programas de TV, como, por exemplo, o Programa Dia de Campo na TV, realizado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), há mais de 11 anos, que tem como objetivo tornar disponível os resultados dos trabalhos desenvolvidos pela Embrapa em linguagem de fácil compreensão para um público diversificado, como agricultores, técnicos, estudantes, donas de casa, empresários e interessados nas tecnologias geradas ou adaptadas pela Embrapa e parceiros. (EMBRAPA, 2011).

São programas televisivos viabilizados para ajudar a desenvolver as regiões mais sofridas do semiárido Nordeste, entre elas, o vale do Jequitinhonha e região Norte do Brasil. Conteúdo que não tem chegado aos territórios do Rio Grande do Norte, mais especificamente nas comunidades de Apodi.

Outro exemplo é o programa TV Rural, viabilizado pelo Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte (EMATER). Seu

objetivo principal é divulgar as ações da agricultura familiar no Rio Grande do Norte para sua clientela maior, os agricultores familiares (EMATER, 2014). No entanto, sua veiculação em canais televisivos de pouca expressão e na internet não viabilizou muito seu acesso pelos agricultores e seus familiares.

Portanto, a proposta deste projeto era de levar a informação técnica para melhoria da produção e da condição de renda, associada ao conhecimento artístico *in loco* nas comunidades, viabilizado pela prática do cinema; além de levar o *campus* ao campo, fazendo com que os alunos do curso de Zootecnia e da disciplina de Artes pudessem entender a importância da socialização dos saberes construídos no ambiente acadêmico.

BASES TEÓRICAS

A origem da interdisciplinaridade está na rigidez, na artificialidade e na falsa autonomia das disciplinas, que não permitem, muitas vezes, acompanhar as mudanças no processo pedagógico e a produção de conhecimentos novos. A interdisciplinaridade é um elo entre o entendimento das disciplinas nas suas mais variadas áreas. Sendo assim, é importante abranger temáticas e conteúdos permitindo, dessa forma, recursos inovadores e dinâmicos, onde as aprendizagens são ampliadas (PAVIANI, 2008).

Ou seja, trata-se de tornar as disciplinas comunicativas entre si, concebê-las como processos históricos e culturais complementares e torná-las necessárias à atualização quando se refere às práticas do processo de ensino-aprendizagem.

Barreto *et al.* (2007, p.3) ratificam isto, quando colocam que "a interdisciplinaridade surge como uma tentativa de romper o percurso atual de fragmentação dos objetos do conhecimento nas diversas áreas, através da contrapartida do incremento de uma visão de conjunto do saber instituído."

A interdisciplinaridade, como proposta do Projeto Integrador do IFRN, não se trata de eliminar as disciplinas, trata-se de torná-las comunicativas entre si, concebê-las como processos históricos e culturais, e torná-las necessárias à atualização quando se referem às práticas do processo de ensino-aprendizagem. É compreender, entender as partes de ligação entre as diferentes áreas de conhecimento, unindo-se para transpor algo inovador, abrir sabedorias, resgatar

possibilidades e ultrapassar o pensar fragmentado. É a busca constante de investigação, na tentativa de superação do saber (BONATTO *et al.*, 2012).

Basilarmente, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio do MEC (2002, p. 88-89),

É importante enfatizar que a interdisciplinaridade supõe um eixo integrador, que pode ser o objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção. Nesse sentido ela deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários. Explicação, compreensão, intervenção são processos que requerem um conhecimento que vai além da descrição da realidade mobiliza competências cognitivas para deduzir, tirar inferências ou fazer previsões a partir do fato observado.

Paralelamente e complementarmente à interdisciplinaridade, e como um mecanismo da aprendizagem, o trabalho de extensão representa a perspectiva através da qual estudantes e professores entram em contato com o mundo que os cerca e é através dessa realidade que eles podem complementar o seu aprendizado, inteligindo, isto é, lendo dentro aquilo que está na sua frente (GOULART, 2004).

No caso da disciplina de Artes, inteligindo a experiência de partilhar obras cinematográficas, estimulando sua apreciação, a fruição e contextualização artística, favorecendo a compreensão da técnica metodológica cinema, da produção histórica e cultural, além de exercitar o desenvolvimento da percepção estética, treinar as habilidades sociais, sentidos e sensações, sentimentos e pensamentos e a realidade por meio das formas, volume, cor, luz, expressando o viver contemporâneo urbano, a construção da memória e do olhar pelas imagens e palavras em movimento. O cinema é a política da realidade (ALMEIDA, 1999).

No caso da zootecnia, inteligindo sobre a produção e produtividade animal, programas de melhoramento genético das diferentes espécies animais de interesse econômico, nutrição e alimentação animal, sobre bem-estar animal, formulação, fabricação e controle de qualidade das dietas e rações para animais, eficiência nutricional, formação e/ou produção de pastos e forrageiras e controle ambiental, produção leiteira e de corte etc. (ALMEIDA JÚNIOR, 2012).

METODOLOGIA

Segundo Barreto *et al.* (2007), para fazer interdisciplinaridade não basta um tema ou assunto, é preciso criar um objeto novo, que não pertença a ninguém, mas que possa ser construído, proporcionando-se a construção de um saber que integra as atitudes da equipe docente e discente de um curso. Nesse contexto, a partir do intercâmbio de ideias em reuniões do Projeto Integrador entre professores das disciplinas técnicas com as de Arte, juntamente com os alunos, foi que surgiu o projeto extensionista Ensino Também é Cultura Através do Cinema no Campo. Corroborando o que coloca Fazenda (1995), pois a identidade do grupo, o diálogo e o trabalho em equipe, são pressupostos necessários para o desenvolvimento de um estudo interdisciplinar.

A definição da atividade integradora – Projeto de Extensão – foi efetuada conjuntamente pelos alunos e professores das disciplinas citadas, ministradas no início e durante todos os períodos do curso de Zootecnia do IFRN, Campus Apodi, a partir de sugestões das partes envolvidas. Participaram do processo de construção do projeto, além dos dois professores da área técnica, um professor da disciplina de artes, dois alunos e um servidor técnico-administrativo, envolvidos nas atividades de apoio ao curso de Técnico em Zootecnia.

O planejamento do projeto foi motivado, ainda, pela oportunidade de submissão do mesmo ao Programa de Apoio Institucional à Extensão do IFRN, e teve como ponto de partida o Plano Político Pedagógico do Curso de Técnico em Zootecnia oferecido pelo IFRN/Campus Apodi, pois define as diretrizes básicas e os objetivos do curso. O Projeto Integrador tem uma carga horária de 2 horas semanais, sendo um total de 64 horas que formam parte da prática como componente curricular, ainda informalmente no currículo do curso, que data de 2009, tendo sido o Projeto Integrador formalizado a partir da matriz curricular de 2012.

Além do Plano Político Pedagógico, o projeto ainda se apoiou na PNATER e PRONATER, que recomendam o uso de metodologias participativas, de modo que seus agentes desempenhem um papel educativo, atuando como animadores e facilitadores de processos de desenvolvimento rural sustentável. (CAPORAL, 2009).

O projeto foi então amadurecido em seguidas reuniões onde foram apresentadas sugestões pelos componentes, discutidas e aperfeiçoadas. A partir

desse ponto, emergiram uma série de problemas, apontados tanto pelos alunos, quanto pelos professores, em vista da operacionalização/logística para realização das seções de cinema nas comunidades, do apoio institucional, recursos financeiros, disponibilidade dos membros da equipe, aceitação da proposta pela comunidade, programação das seções e sua combinação com o ensino da zootecnia, critério para escolha das comunidades etc. Problemas esses, que serviram para a reflexão e amadurecimento do projeto e do grupo, bem como para a flexibilização do cronograma de atividades.

Uma vez definido o nome da equipe do projeto (Caravana do Cinema no Campo), o número de sessões de cinema integrados ao ensino de Zootecnia e selecionadas quais comunidades seriam beneficiadas (as que tivessem mais número de alunos matriculados no IFRN/Campus Apodi), foi construído um questionário para levantamento dos gêneros de filmes mais solicitados pelas comunidades, bem como para viabilizar a definição das atividades pecuárias que seriam trabalhadas antes do início das sessões de cinema, seus dias e horários.

Foram aplicados 80 questionários de forma aleatória, *in loco*, nas comunidades, sendo 10 por comunidade, através da entrega e recolha pessoal por parte de membros da equipe do projeto que haviam se dividido nesta atribuição. Após o levantamento dos gêneros de filmes e das atividades zootécnicas, foi elaborado um calendário de execução das sessões de cinema no campo, que contemplava oito sessões, sendo uma por mês, compatível com as normas do Programa de Apoio Institucional à Extensão do IFRN, ao qual o projeto ficou vinculado após submissão a processo seletivo.

Para viabilização do projeto, as comunidades rurais selecionadas eram mobilizadas pelas suas lideranças locais, que foram visitadas pela Caravana do Cinema no Campo (figura 01), com antecedência, para planejamento da ação e conhecer a realidade das práticas zootécnicas referenciadas no resultado do questionário diagnóstico.

As sessões de cinema (figura 02) proporcionavam a ambiência para congregar as pessoas da comunidade em torno do ensino da zootecnia. Iniciavam-se sempre com a abordagem de um tema técnico da área de zootecnia, voltado para a melhoria do sistema produtivo da comunidade visitada e para a melhoria do desempenho produtivo das suas unidades familiares de produção.

Utilizavam-se metodologias diversas, como exposição dialogada, mostra de filme, estudo de caso local etc., além de discussão sobre os assuntos e esclarecimento de dúvidas, momento que durava em torno de 30 minutos (figura 03), seguido de uma breve apresentação da sinopse do filme que seria exibido em seguida, sua tipologia e classificação, pelo professor da disciplina de Artes.

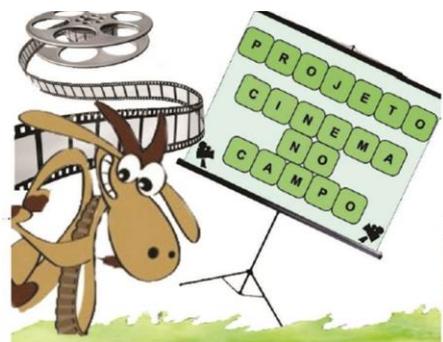
Figura 01 – Cartaz de divulgação do Projeto Cinema no Campo



Figura 02 – Cartaz de divulgação da 1ª sessão de cinema no campo



Figura 03 – Cartaz de divulgação dos demais gêneros cinematográficos escolhidos pelas comunidades





Filmado ao longo de dois anos (agosto de 2007 a maio de 2009), *Lixo Extraordinário* acompanha o trabalho do artista plástico Vik Muniz em um dos maiores aterros sanitários do mundo: o Jardim Gramacho, na periferia do Rio de Janeiro. Lá, ele fotografa um grupo de catadores de materiais recicláveis, com o objetivo inicial de retratá-los. No entanto, o trabalho com esses personagens revela a dignidade e o desespero que enfrentam quando sugerido a reimaginar suas vidas fora daquele ambiente. A equipe tem acesso a todo o processo e, no final, revela o poder transformador da arte e da alquimia do espírito humano.



Adaptado do romance *As Pelejas de Ojuara*, de Nei Leandro de Castro, o filme traz a história de José Araújo (Marcos Palmeiras, de Dom), um caixeiro viajante que se vê obrigado a casar com uma quarentona depois de tirar a virgindade dela. Passa a ser dominado pelo sogro e pela mulher, até que ouve um repente sobre sua "frouxidão". Ele se irrita, dá uma surra em seus algozes e se registra novamente, como se tivesse nascido outra vez. Escolhe como nome Ojuara e parte pelo sertão, em busca das terras de São Saruê, uma espécie de paraíso no Nordeste. Em suas caminhadas, depara-se com fantasmas que o ajudam quando ele enfrenta o Cão Miúdo (o estreante Helder Vasconcelos), nova versão do diabo. Eles disputam um tesouro deixado por um preto velho. E enquanto não se encontram, Ojuara se apaixona por uma prostituta, Genifer (Fernanda Paes Leme, de *Pode Crer*), salva a filha de um fazendeiro e escapa de Mãe de Pantanha (Flávia Alessandra, de *No Meio da Rua*), uma mulher que devora os homens que se envolvem com ela e que é servida por Corcunda (Leon Góes, de *Tieta do Agreste*). Tudo em um cenário belíssimo e com ótima fotografia.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Cada sessão de cinema no campo durava em torno de 1 hora e 30 minutos e era acompanhada da distribuição gratuita de pipoca pela equipe do projeto e sucos de frutas fornecidos pela comunidade.

Os filmes escolhidos privilegiavam roteiros relacionados às temáticas locais (gráfico 01); contudo, sem desconsiderar as possíveis relações entre os aspectos universais e particulares contidos nas obras e os gêneros escolhidos pelas comunidades. Sempre que possível, eram evidenciadas produções do cinema nacional.

Os equipamentos utilizados para viabilizar as sessões de ensino da zootecnia e cinema no campo, foram: aparelho de DVD, microfone, projetor multimídia, tela gigante de projeção e vídeos dos filmes.

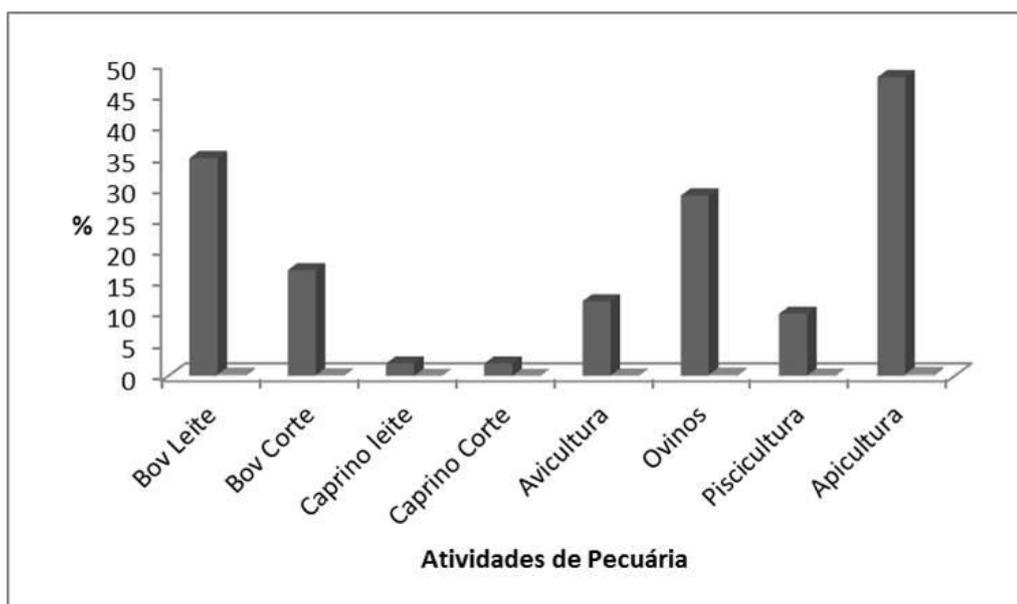
Os espaços físicos para a exibição dos filmes eram a contrapartida dada pela comunidade, ou seja, eram providenciados pela comunidade. Foram utilizadas igrejas (católicas ou evangélicas), centros comunitários ou escolas públicas.

Considerando-se que o projeto esteve vinculado ao Programa de Apoio Institucional à Extensão do IFRN, a finalização do mesmo obedecia ao cronograma do referido Programa, que coincidia com as semanas iniciais do semestre letivo 2012.1, o que efetivamente aconteceu, viabilizando-se inclusive a apresentação oral de um resumo expandido do Projeto de Extensão Ensino Também é Cultura Através do Cinema no Campo, em seção pública de um evento nacional da área de zootecnia, no ano de 2012.

Das oito comunidades selecionadas inicialmente, apenas quatro delas (Projeto de Assentamento Paraíso, Distrito de Melancia, Santa Rosa e a Comunidade Bico Torto) foram contempladas com o projeto. Isso em decorrência da greve dos servidores federais, durante os anos de 2011 e 2012, sendo essa uma limitação do projeto.

Os assuntos da área de zootecnia abordados nas seções realizadas foram: ovinocultura na comunidade de Melancia, no Assentamento Paraíso e na Comunidade de Santa Rosa, e bovinocultura na Comunidade de Bico Torto.

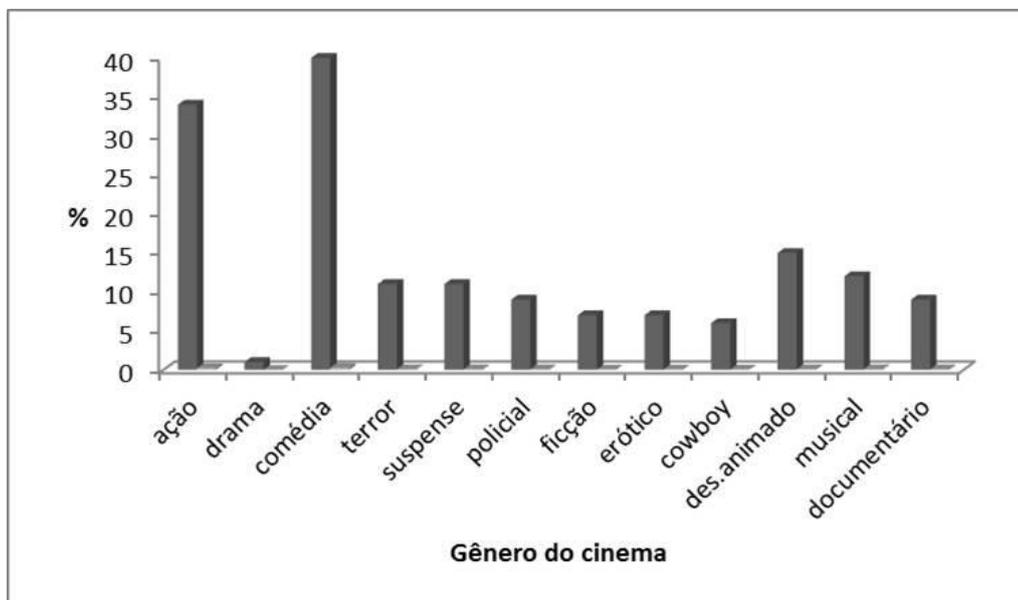
Gráfico 01 - Assuntos técnicos escolhidos pelas comunidades



Fonte: Dados do projeto

Quanto às obras cinematográficas exibidas (gráfico 02): *Lixo Extraordinário*, *O Bem Amado*, *O Homem que Desafiou o Diabo* e *Assalto ao Banco Central*.

Gráfico 02 – Gêneros cinematográficos escolhidos pelas comunidades



Fonte: Dados do projeto

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto de extensão Ensino Também é Cultura Através do Cinema no Campo proporcionou a oportunidade a cerca de 50 moradores de cada comunidade, ou seja, 200 deles, de esclarecerem dúvidas com relação ao manejo dos animais, bem como a possibilidade dialogar e debater sobre quais as formas corretas de manejo com as espécies de caprinos, ovinos e bovinos.

O projeto também aproximou mais as comunidades ao IFRN, encurtando a distância cultural que separa as comunidades rurais dos centros de pesquisa.

Para os docentes, o projeto também proporcionou conhecimento territorial do município, pois a maioria dos professores do IFRN/Campus Apodi é de outras regiões do estado ou de outros estados do país. Proporcionou ainda, conhecimento sobre as principais dificuldades enfrentadas por essas comunidades para o desenvolvimento das suas atividades agrárias.

Para os alunos envolvidos no projeto, permitiu que se aperfeiçoassem nos temas envolvidos, pois depois da escolha pela comunidade dos temas zootécnicos a

serem discutidos, os alunos pesquisavam sobre o assunto e montavam uma apresentação para a comunidade no dia marcado para a chegada da Caravana do Cinema no Campo. Assim, de acordo com Goulart (2004), o projeto permitiu que os estudantes e professores envolvidos no projeto entrassem em contato com o mundo que os cercava e, através da realidade, puderam contribuir para complementar o seu aprendizado. Ao IFRN/Campus Apodi, permitiu a aquisição de um acervo cinematográfico com temáticas locais, disponível publicamente para toda a comunidade.

Outros dados levantados no momento do diagnóstico nas comunidades revelaram que 76% dos entrevistados nunca tinham frequentado uma sessão de cinema. Esse resultado mostra a pouca acessibilidade dos moradores da zona rural do município de Apodi aos equipamentos de arte, cultura e entretenimento.

Portanto, conforme colocado por Barreto *et al.* (2007) e Paviani (2008), o projeto ainda permitiu, através de recursos inovadores e dinâmicos, de forma integradora, a ampliação da aprendizagem dos seus beneficiários em detrimento do incremento de uma visão de conjunto do saber instituído nas disciplinas de zootecnia e artes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do projeto, de divulgar a prática da zootecnia e, ao mesmo tempo, levar arte, cultura e entretenimento aos moradores da zona rural do Município de Apodi/RN, através do ensino da zootecnia e do cinema como parte do Projeto Integrador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), proporcionou aos extensionistas o conhecimento de um novo caminho metodológico interdisciplinar que pode facilitar, inclusive, a prática docente.

Portanto, os resultados do projeto, apesar de suas limitações, demonstraram que muitos produtores rurais tiveram acesso ao conhecimento técnico da área de zootecnia, ao mesmo tempo em que o projeto proporcionou a aproximação da comunidade do conhecimento acadêmico, com o curso de Técnico em Zootecnia do IFRN, permitindo ainda, aos beneficiários o conhecimento de estratégias de convivência e sustentabilidade do homem no campo e no semiárido, a ampliação do repertório artístico/cultural e o entretenimento através da arte.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Gercílio A. de; et al.. **O profissional de Zootecnia no século XXI**. Alegre, ES: CAUFES, 2012.

ALMEIDA, Milton José de. **Cinema: arte da memória**. Campinas: Autores Associados, 1999.

BARRETO, Ana B. P. C. M.; et al.. Uma experiência interdisciplinar: o Projeto Integrador na Licenciatura em Espanhol do CEFET/RN. **Revista Holos**, Ano 23, Vol. 3, 2007. Disponível em:
<<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/124/112>>. Acesso em: 20 fev. 2014.

BONATTO, Andréia; et al.. Interdisciplinaridade no ambiente escolar. In: **IX ANPEDSUL**, 2012. Disponível em:
<<http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2414/501>>. Acesso em: 18 maio 2014.

BRASIL. **Lei 12.188, de 11 de Janeiro de 2010**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 2002.

CAPORAL, Francisco Roberto. **A redescoberta da Assistência Técnica e Extensão Rural e a implementação da Pnater: nova âncora para a viabilização de acesso a políticas de fortalecimento da Agricultura Familiar**. Disponível em:
<<http://www.pronaf.gov.br/dater/arquivos/0730620568.pdf>> Acesso em: 27 nov. 2012.

EMATER. Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte. **TV Rural**. 2014. Disponível em:
<<http://www.emater.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=619&ACT=&PAGE=0&PARM=&LBL=TV+Rural>>. Acesso em: 20 fev. 2014.

EMBRAPA. **O seu programa de informação tecnológica**. 2011. Disponível em:
<<http://hotsites.sct.embrapa.br/diacampo>>. Acesso em: 12 dez. 2011.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1995.

FORNAZARI, Anna Cristina Z. **Determinação da comunidade microbiana pelo método molecular T-RFLP em carnes refrigeradas embaladas a vácuo**.

Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo. SP. Disponível em:
<file:///C:/Users/Ahram%20Castro/Downloads/Anna_Cristina_Zari_Fornazari.pdf>.
Acesso em: 18 jun. 2014.

GOULART, Audemaro T. A importância da pesquisa e da extensão na formação do estudante universitário e no desenvolvimento de sua visão crítica. **Revista Horizonte**, Belo Horizonte, v. 2, n. 4, p. 60-73, 1º sem. 2004. Disponível em:
<file:///C:/Users/Ahram%20Castro/Downloads/580-1834-1-PB.pdf>. Acesso em: 20 maio 2014.

NASCIMENTO, Jairo C. do. Cinema e Ensino de História: realidade escolar, propostas e práticas na sala de aula. In **Revista Fênix**, abril/maio/junho, Vol. 5, Ano V, nº 2, 2008. Disponível em:
<http://www.revistafenix.pro.br/PDF15/Artigo_05_%20ABRIL-MAIO-JUNHO_2008_Jairo_Carvalho_do_Nascimento.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2014.

PAVIANI, Jayme. **Interdisciplinaridade: conceitos e distinções**. 2. ed. Caxias do Sul: Educs, 2008.